



Intervenções Assistidas com Cães

Módulo 1 – Introdução às Intervenções Assistidas com Cães

Objetivos do Módulo

- Compreender de forma aprofundada o conceito e a evolução das Intervenções Assistidas com Cães (IAC), incluindo as suas raízes históricas e enquadramento teórico.
- Distinguir, com clareza e exemplos práticos, as diferenças entre Terapia, Educação e Atividades Assistidas com Cães.
- Analisar criticamente os benefícios das IAC nos domínios físico, emocional, cognitivo e social, com base em dados científicos e estudos de caso.
- Estudar a legislação aplicável e debater os fundamentos éticos que sustentam a prática responsável e segura das IAC.
- Desenvolver capacidade de aplicação prática dos conceitos através de estudos de caso, simulações e análise de cenários reais.

1. O que são Intervenções Assistidas com Cães?

As Intervenções Assistidas com Cães (IAC) são práticas planeadas que utilizam o cão como parceiro ativo para promover o bem-estar e o desenvolvimento físico, emocional, cognitivo e social das pessoas.

São conduzidas por equipas multidisciplinares e aplicam-se em contextos como escolas, hospitais, lares e centros terapêuticos.

A eficácia das IAC baseia-se na forte ligação afetiva entre cão e ser humano, que facilita a comunicação, reduz a ansiedade e estimula a motivação e a autoestima. O bem-estar do cão é essencial e deve ser sempre assegurado, garantindo que participa de forma voluntária e adequada às suas capacidades.

Para além dos benefícios diretos nos participantes, as IAC ajudam também a valorizar o papel positivo dos animais na sociedade.

História e Evolução das IAC

O uso terapêutico de animais tem raízes antigas, com registros desde a Grécia Antiga. No entanto, o conceito moderno das Intervenções Assistidas com Animais ganhou destaque na década de 1960, graças ao psicólogo Boris Levinson, que observou os efeitos positivos do seu cão junto de crianças em terapia. Este marco impulsionou o desenvolvimento da área.

Desde então, as IAC evoluíram para práticas estruturadas, com protocolos baseados em evidência científica, sendo cada vez mais reconhecidas e valorizadas no meio profissional.



Conceito de IAA

As Intervenções Assistidas com Animais (IAA) são atividades estruturadas que visam promover benefícios terapêuticos, educacionais ou sociais através da interação com animais.

Podem envolver várias espécies, mas o cão destaca-se pelo seu comportamento sociável, capacidade de aprendizagem e forte ligação afetiva com os humanos.

A sua facilidade de treino e adaptação faz do cão um parceiro especialmente eficaz, permitindo intervenções personalizadas, com base científica e aplicáveis a diversos contextos.

Componentes fundamentais das IAC:

1. Planeamento com objetivos específicos e mensuráveis
2. Participação de profissionais qualificados e cães preparados
3. Avaliação contínua dos efeitos da intervenção
4. Respeito pelo bem-estar animal

Abordagem One Health

As Intervenções Assistidas com Cães (IAC) alinham-se com a abordagem One Health, que reconhece a ligação entre a saúde humana, animal e ambiental. O bem-estar do cão é fundamental para o sucesso da intervenção, sendo necessário respeitar as suas necessidades físicas e emocionais.

Esta abordagem promove práticas colaborativas e ambientes seguros, garantindo intervenções eficazes, éticas e sustentáveis para todos os envolvidos.

Modalidade	Objetivo Principal	Profissional Envolvido	Estrutura e Avaliação	Público-Alvo
TAA	Terapêutico	Psicólogos, terapeutas ocupacionais, assistentes sociais	Sessões estruturadas com plano terapêutico e registos contínuos	Crianças, jovens e adultos com perturbações emocionais, comportamentais ou neurológicas
EAA	Educacional	Professores, educadores, técnicos especializados	Integrada no currículo ou plano educativo individual	Crianças e jovens em contextos educativos formais ou especiais
AAA	Lúdico e social	Voluntários ou técnicos com formação básica	Interações espontâneas, sem plano terapêutico	População geral em lares, hospitais ou centros comunitários

Diferença entre Terapia, Educação e Atividades Assistidas com Cães

Importância da distinção entre modalidades

É essencial distinguir entre terapias, atividades e intervenções educativas assistidas por animais, pois cada modalidade tem objetivos e métodos próprios. Confundir estas práticas pode gerar intervenções ineficazes ou até prejudiciais para os participantes e para os animais. A promoção de atividades recreativas como se fossem terapias é uma prática incorreta, que compromete a credibilidade da área e viola os direitos dos utentes. A utilização indevida do termo “terapia” sem supervisão qualificada banaliza a intervenção e prejudica a sua integração nos serviços de saúde ou educação. Garantir esta distinção protege a qualidade, a ética e a segurança das IAA.



Benefícios das IAC

As Intervenções Assistidas com Cães (IAC) geram benefícios amplos e específicos, com impacto positivo nas dimensões emocional, cognitiva, social e funcional dos participantes. A relação com o cão, quando mediada por profissionais, potencia respostas difíceis de obter por outros meios.

Crianças e Jovens

Melhoram a comunicação verbal e não verbal.

Reduzem a ansiedade e ajudam na regulação emocional.

Aumentam a empatia e as competências sociais.

Estimulam a autoestima e o sucesso escolar.

Pessoas com NEE

Suportam a aprendizagem em casos de TEA, PHDA, paralisia cerebral e deficiência intelectual.

Favorecem a atenção, memória e organização do pensamento.

Promovem autonomia e funcionalidade em tarefas diárias.

Podem reduzir a necessidade de outras terapias.

Idosos

Diminuem a solidão e a depressão.

Estimulam a memória e a cognição afetiva.

Incentivam a mobilidade e o convívio social.

Reforçam a identidade pessoal e o bem-estar emocional.

Complemento neurobiológico: A interação com o cão desencadeia a liberação de oxitocina, dopamina e serotonina, substâncias associadas ao prazer, ao vínculo e à regulação do humor.

Legislação e Ética nas IAC

A prática das Intervenções Assistidas com Cães (IAC) exige um enquadramento legal e ético rigoroso, que garanta a segurança dos participantes, o bem-estar dos cães e o cumprimento de normas profissionais.

Quadro legal em Portugal

- Decreto-Lei n.º 54/2018
- RGPD

Diretivas e boas práticas internacionais

- IAHAIO (2018)
- Pet Partners (EUA)
- Abordagem One Health

Princípios Éticos nas IAC

A ética é essencial nas Intervenções Assistidas com Cães (IAC), garantindo a proteção de pessoas vulneráveis e o bem-estar dos animais envolvidos. Exige compromisso com a qualidade, segurança e respeito por todos os intervenientes.

Princípios fundamentais:

• **Consentimento informado**

Deve ser claro, livre e documentado, com explicação dos objetivos, métodos e direitos do participante.

• **Privacidade e dignidade**

Garantir a confidencialidade e uma abordagem respeitosa, protegendo os dados e a integridade dos utentes.

• **Avaliação contínua da intervenção**

Monitorizar a eficácia e a adequação da intervenção, ajustando-a sempre que necessário.

• **Respeito pelo bem-estar do cão**

Limitar a carga de trabalho, observar sinais de desconforto e assegurar condições físicas e emocionais adequadas.

• **Formação contínua dos profissionais**

Atualização constante em comportamento animal e práticas de IAC, promovendo intervenções seguras e eficazes.





OBRIGADA!